



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 - UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

NÍVEL E

ENGENHEIRO – Área: ENGENHARIA ELÉTRICA

22 de maio de 2016

Nome: _____ **Nº de Inscrição:** _____

BOLETIM DE QUESTÕES

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 45 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação, e 25 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas.
- 8 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 9 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 10 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 14:30 horas e término às 18:30 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 45.

LÍNGUA PORTUGUESA

Chico Buarque e a era da grosseria online

Os xingamentos ao cantor mostram que há uma migração para o mundo físico de um comportamento péssimo das redes sociais

01 Você deve ter visto o vídeo do cantor Chico Buarque sendo xingado por um grupo de
02 jovens aparentemente alcoolizados. Um bate-boca típico de bar. O fato ocorreu na última
03 segunda-feira (21), na saída de um restaurante no Leblon, na cidade do Rio de Janeiro. O vídeo
04 publicado no *Glamurama* mostra o grupo de jovens em volta do cantor questionando o fato de ele
05 defender publicamente o Partido dos Trabalhadores. [...]

06 Não houve agressão física. Só sobrou grosseria – uma tendência comportamental que
07 marcou o ano de 2015 no Brasil. Em agosto, falamos em reportagem da ÉPOCA sobre o
08 fenômeno que chamamos de "A era da grosseria online". Em algum momento, passamos a achar
09 razoável tratar quem pensa diferente com xingamentos e pontapés virtuais. Em algum momento,
10 passamos a achar bacana pegar o comentário de alguém, colocar numa comunidade com ideias
11 contrárias e participar de sessões de linchamento virtual. Com o aval e o apoio de quem pensa
12 como nós – já que o Facebook nos induz a ler apenas o conteúdo com o qual concordamos – nos
13 tornamos visigodos da era digital em busca de um povo inimigo para exterminar.

14 O problema – e o caso de Chico é só mais um entre tantos, nos diferentes espectros
15 políticos – é que esse comportamento vem gradativamente migrando para o mundo físico.
16 Pessoas estão se sentindo à vontade para abordar quem pensa diferente na rua e disparar
17 agressões físicas e verbais. Não se trata de liberdade de expressão ou de politicamente correto.
18 Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo. Apenas monólogos de quem foi
19 munido por um arsenal de informações recebidas das redes sociais e de sites obscuros e não
20 suporta ser confrontado com uma opinião diferente.

21 [...]

22 Vivemos a era da grosseria e da intolerância e sobretudo a era da ignorância.
23 Compartilhamos textos apenas lendo o título e vendo foto. Compartilhamos textos claramente
24 mentirosos. Compartilhamos matérias de sites de humor, como o *Sensacionalista*, acreditando
25 serem reais. Depois colocamos a culpa no Brasil. "Ah, mas aqui ocorre tanto absurdo que eu achei
26 que fosse verdade". Achou mesmo ou de repente cegou-se diante da facilidade em espriar seu
27 ódio e sua insatisfação?

28 É curioso que estejamos nos tornando mais ignorantes numa era em que quase toda a
29 informação pode ser checada com dois cliques do mouse ou a dois toques na tela do
30 celular. Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro.

31 [...]

32 Não podemos achar normal que esse comportamento extremo das redes sociais migre
33 para o mundo físico. São locais de naturezas distintas e, portanto, de reações com proporções e
34 consequências diferentes. [...]

35 As redes sociais são uma poderosa ferramenta para obter conhecimento, estreitar laços,
36 conhecer gente nova, namorar, se entreter. Mas também se mostraram um habitat perfeito para a
37 ignorância, a intolerância e a truculência. Não é difícil escolher quais dessas características
38 deveríamos trazer para o mundo real e quais deveriam permanecer nos guetos virtuais.

BRUNO FERRARI 23/12/2015

Disponível em: <http://epoca.globo.com/vida/experiencias-digitais/noticia/2015/12/chico-buarque-e-era-da-grosseria-online.html>.

Acessado em 9/02/2016.

1 Em **Chico Buarque e a era da grosseria online**, Bruno Ferrari critica as pessoas que

- (A) agridem celebridades em redes sociais.
- (B) se excedem no consumo de álcool.
- (C) costumam ser agressivas.
- (D) não respeitam a opinião alheia.
- (E) se comportam de maneira antiética.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 2 No segundo parágrafo do texto, o autor optou pelo emprego da primeira pessoa do plural porque
- (A) concorda com a reportagem de Época.
 - (B) compartilha da opinião dos agressores.
 - (C) considera a “grosseria online” muito comum.
 - (D) se considera uma pessoa grosseira.
 - (E) pensa como a maioria dos internautas.
- 3 Em “Com o aval e o apoio de quem pensa como nós – já que o Facebook nos induz a ler apenas o conteúdo com o qual concordamos – nos tornamos visigodos da era digital em busca de um povo inimigo para exterminar” (11 a 13), a palavra *visigodos* foi empregada como sinônimo de
- (A) bárbaros.
 - (B) estrangeiros.
 - (C) desbravadores.
 - (D) invasores.
 - (E) dominadores.
- 4 Do trecho “Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo. Apenas monólogos de quem foi munido por um arsenal de informações recebidas das redes sociais e de sites obscuros e não suporta ser confrontado com uma opinião diferente” (18 a 20), depreende-se que os autores dos “monólogos”
- (A) ignoram o fato de que existem *sites* e redes sociais que veiculam mentiras na internet.
 - (B) não costumam se certificar da legitimidade das fontes das informações que veiculam.
 - (C) tendem a divulgar informações falsas, mesmo que tenham consciência do que fazem.
 - (D) não admitem a possibilidade de estarem divulgando informações e fatos falsos.
 - (E) não se sentem responsáveis pela veracidade das informações que divulgam.
- 5 Em “Vivemos a era da grosseria e da intolerância e sobretudo a era da ignorância” (22), o autor poderia ter empregado a vírgula antes e depois da palavra *sobretudo* com o objetivo de
- (A) marcar duas pausas que ocorrem na expressão oral.
 - (B) separar duas orações que estão contidas no enunciado.
 - (C) atribuir ênfase ao advérbio que modifica o enunciado.
 - (D) evitar ambiguidade na compreensão do enunciado.
 - (E) deixar claro ao leitor o sentido do enunciado.
- 6 Em “Ah, mas aqui ocorre tanto absurdo que eu achei que fosse verdade” (25 a 26), o emprego das aspas se deve
- (A) à ironia que caracteriza o enunciado.
 - (B) ao emprego do discurso direto.
 - (C) ao sentido especial dado ao enunciado.
 - (D) à introdução de uma citação.
 - (E) à ênfase que se quis dar à ideia expressa.
- 7 No segundo enunciado do trecho “É curioso que estejamos nos tornando mais ignorantes numa era em que quase toda a informação pode ser checada com dois cliques do mouse ou a dois toques na tela do celular. Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro.” (28 a 30), o autor sugere que
- (A) os usuários de aparelhos de telefonia celular são preguiçosos.
 - (B) os computadores são mais lentos do que os telefones.
 - (C) a interação via telefone celular é mais rápida.
 - (D) é mais difícil navegar usando telefones celulares.
 - (E) a maioria da população não sabe utilizar o celular.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 8 Para ligar os períodos “Não podemos achar normal que esse comportamento extremo das redes sociais migre para o mundo físico.” (32 a 33) e “São locais de naturezas distintas e, portanto, de reações com proporções e consequências diferentes.” (33 a 34), mantendo a relação entre as ideias que expressam, o autor poderia empregar a conjunção
- (A) pois.
(B) mas.
(C) e.
(D) senão.
(E) contudo.
- 9 No trecho “Não é difícil escolher quais dessas características deveríamos trazer para o mundo real e quais deveriam permanecer nos guetos virtuais.” (37 a 38), a expressão *gueto virtual* se refere a
- (A) uma minoria de internautas que divulgam informações de forma irresponsável.
(B) *sites* que congregam pessoas que compartilham opiniões sobre determinados temas.
(C) espaços virtuais em que se refugiam pessoas que se consideram vítimas de mentiras.
(D) grupos que pregam a intolerância e disseminam ideias preconceituosas na internet.
(E) redes sociais que se propõem a promover a discussão a respeito de assuntos polêmicos.
- 10 O autor **não** empregou linguagem coloquial em
- (A) “Um bate-boca típico de bar” (02).
(B) “Só sobrou grosseria – uma tendência comportamental que marcou o ano de 2015 no Brasil” (06 a 07).
(C) “Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo” (18).
(D) “Compartilhamos textos apenas lendo o título e vendo foto” (23).
(E) “Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro” (30).

LEGISLAÇÃO

- 11 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, a vacância do cargo público decorrerá de
- (A) ascensão e transferência.
(B) exoneração, demissão, promoção, readaptação, aposentadoria, posse em outro cargo acumulável e falecimento.
(C) transferência, ascensão e redistribuição.
(D) remoção, redistribuição, ascensão e transferência.
(E) somente aposentadoria, falecimento e demissão.
- 12 Contemplam a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que os servidores investidos em cargo ou função de direção ou chefia e os ocupantes de cargo de natureza especial terão substitutos indicados no regimento interno ou, no caso de omissão, previamente designados pelo dirigente máximo do órgão ou entidade. O substituto fará jus à retribuição pelo exercício do cargo ou função de direção ou chefia ou de cargo de natureza especial, nos casos dos afastamentos ou impedimentos legais do titular
- (A) superiores a 30 (trinta) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.
(B) superiores a 5 (cinco) e, no máximo, de 10 (dez) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.
(C) superiores a 10 (dez) e, no máximo, de 15 (quinze) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.
(D) superiores a 15 (quinze) e, no máximo, de 20 (vinte) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.
(E) superiores a 20 (vinte) e, no máximo, de 25 (vinte e cinco) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 13 Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, observados os preceitos indicados no item:
- (A) somente a manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidades.
 - (B) somente o interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades.
 - (C) somente a equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional.
 - (D) interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
 - (E) somente o interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
- 14 Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede, conforme está previsto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Entende-se por modalidades de remoção
- (A) somente de ofício, no interesse da Administração; a pedido, a critério da Administração; a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração; por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
 - (B) somente de ofício, no interesse da Administração e a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial.
 - (C) somente a pedido, a critério da Administração; a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
 - (D) somente a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração; por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
 - (E) somente de ofício, no interesse da Administração e a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

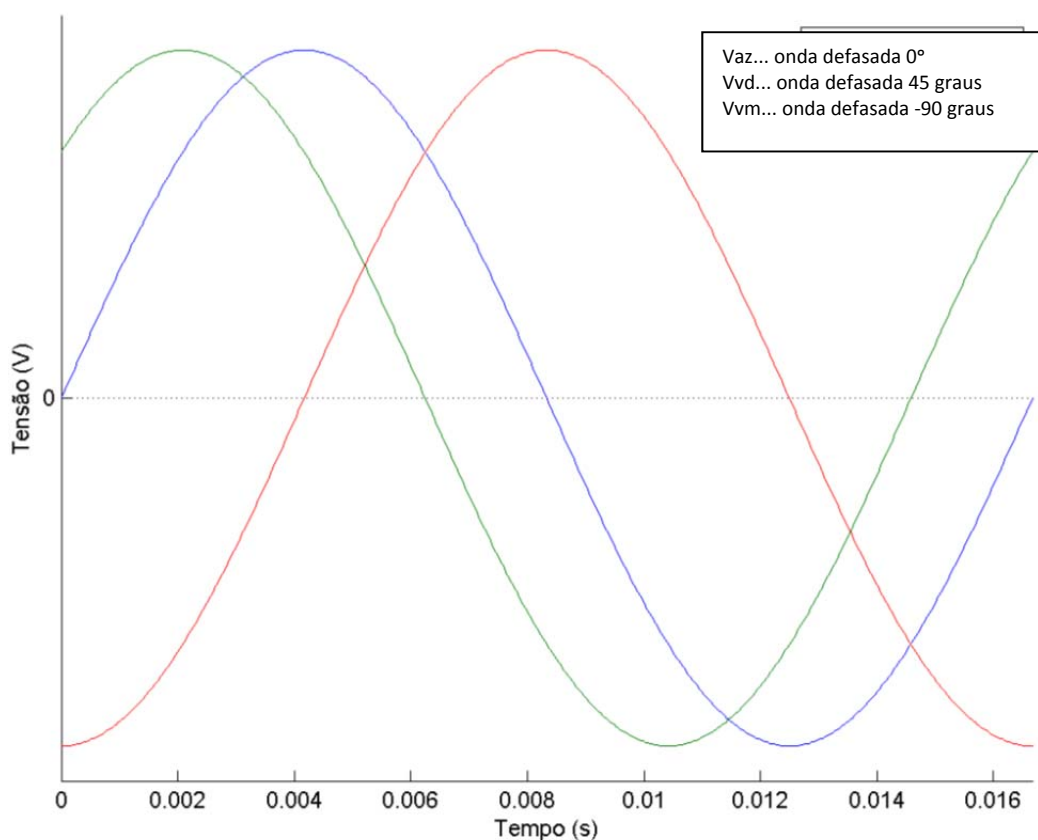
- 15 Conceder-se-á ao servidor licença, conforme determinam a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, nas seguintes situações:
- (A) por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política e para capacitação, exclusivamente.
 - (B) por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares, unicamente.
 - (C) por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista.
 - (D) para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista, somente.
 - (E) prêmio por assiduidade; por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista, unicamente.
- 16 O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de três servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações. São penalidades disciplinares:
- (A) advertência; suspensão; demissão; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
 - (B) advertência; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
 - (C) suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
 - (D) advertência; suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade, exclusivamente.
 - (E) advertência; suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada.
- 17 Em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, conforme contempla o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que cria o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, combinado com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações. À Comissão de Ética incumbe
- (A) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, e não permitir a concessão de diárias e passagens para tratar de quaisquer assuntos do órgão em que serve.
 - (B) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.
 - (C) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, impossibilitando assumir cargos ou funções de confiança.
 - (D) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, proibido de receber promoção e posse em outro cargo inacumulável, quando for o caso.
 - (E) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, e não permitir a concessão da aposentadoria.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 18 Estabelece o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. O dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, objetivando estabelecer a matriz de alocação de cargos e definir os critérios de distribuição de vagas, dar-se-á mediante
- (A) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III - a análise dos processos e condições de trabalho, somente.
 - (B) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
 - (C) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise dos processos e condições de trabalho e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
 - (D) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências; III - a análise dos processos e condições de trabalho e IV - as condições tecnológicas da IFE.
 - (E) I - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências; II - a análise dos processos e condições de trabalho e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
- 19 Institui o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. São instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal
- (A) I - plano semestral de capacitação; II - relatório de execução do plano semestral de capacitação e III - sistema de gestão financeira.
 - (B) I - plano bimestral de capacitação; II - relatório de execução do plano bimestral de capacitação e III - sistema de gestão de informação.
 - (C) I - plano anual de capacitação; II - relatório de execução do plano anual de capacitação e III - sistema de gestão por competência.
 - (D) I - plano trimestral de capacitação e II - relatório de execução do plano trimestral de capacitação.
 - (E) I - plano quadrimestral de capacitação e II - relatório de execução do plano quadrimestral de capacitação.
- 20 Estabelece o Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA – e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. O Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, no âmbito do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, tem o objetivo de formular o planejamento das ações do GESPÚBLICA, bem como coordenar e avaliar a execução dessas ações. O Comitê Gestor terá a seguinte composição:
- (A) I - um representante do Ministério da Educação, que o coordenará; II - um representante da Presidência do Senado Federal e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas sem notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro da Educação.
 - (B) I - um representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que o coordenará; II - um representante da Câmara e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação.
 - (C) I - um representante do Ministério da Cultura, que o coordenará; II - um representante da Casa Civil do Governo do Estado e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro da Cultura.
 - (D) I - um representante da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, que o coordenará; II - um representante do Ministério da Educação e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas sem notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.
 - (E) I - um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que o coordenará; II - um representante da Casa Civil da Presidência da República e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 Em um osciloscópio, foram obtidas as três ondas de tensões a seguir:



Considerando sequência $v_{az}(t)$, $v_{vd}(t)$ e $v_{vm}(t)$, e que elas têm amplitude máxima de 100 V, as equações do tempo dessas ondas são, respectivamente,

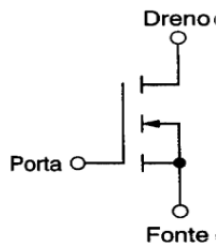
- (A) $v_{az}(t) = 100\text{sen}(\omega t + 45^\circ)$ V, $v_{vd}(t) = 100\text{sen}(\omega t)$ V, $v_{vm}(t) = 100\text{sen}(\omega t + 90^\circ)$ V.
- (B) $v_{az}(t) = 100\text{sen}(\omega t)$ V, $v_{vd}(t) = 100\text{sen}(\omega t - 45^\circ)$ V, $v_{vm}(t) = 100\text{sen}(\omega t + 90^\circ)$ V.
- (C) $v_{az}(t) = 100\text{sen}(\omega t)$ V, $v_{vd}(t) = 100\text{sen}(\omega t + 45^\circ)$ V, $v_{vm}(t) = 100\text{sen}(\omega t - 90^\circ)$ V.
- (D) $v_{az}(t) = 100\text{sen}(\omega t + 45^\circ)$ V, $v_{vd}(t) = 100\text{sen}(\omega t)$ V, $v_{vm}(t) = 100\text{sen}(\omega t - 90^\circ)$ V.
- (E) $v_{az}(t) = 100\text{sen}(\omega t - 90^\circ)$ V, $v_{vd}(t) = 100\text{sen}(\omega t + 45^\circ)$ V, $v_{vm}(t) = 100\text{sen}(\omega t)$ V.

22 A utilização da instrumentação é de suma importância para monitorar, de forma contínua ou discreta, o comportamento de variáveis de interesse em um sistema ou processo. Os erros são minimizados, mas nunca excluídos em sistemas reais. Com respeito ao erro de paralaxe dos instrumentos, é correto afirmar que

- (A) só acontece em aparelhos digitais e só depende da grandeza a medir.
- (B) só acontece em aparelhos digitais e independe da grandeza a medir.
- (C) acontece em aparelhos analógicos e digitais e só depende da grandeza a medir.
- (D) acontece em aparelhos analógicos e digitais e independe da grandeza a medir.
- (E) só acontece em aparelhos analógicos e independe da grandeza a medir.

23 O MOSFET é um transistor de chaveamento rápido e tem aplicações importantes em fontes de alimentação chaveadas. O símbolo mais adequado para representar este equipamento é

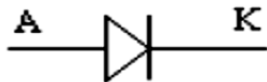
(A)



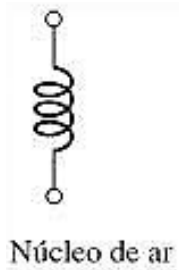
(B)



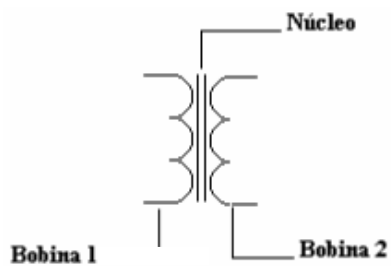
(C)



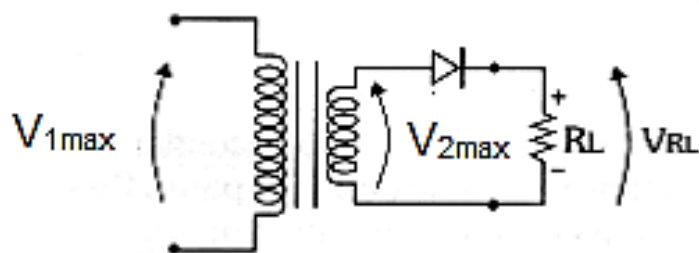
(D)



(E)



- 24 Uma fonte de tensão alternada senoidal de valor máximo $V_{1\max}$ alimenta o circuito a seguir. Considere que a fonte, o transformador e o diodo como ideais e que o valor máximo $V_{2\max} = 100\text{ V}$.



Pode-se afirmar que o valor máximo V_{RL} é

- (A) 100V.
 (B) 31,8 V.
 (C) 142,1V.
 (D) 63,6V.
 (E) 55 V.
- 25 A medida da corrente elétrica de um circuito foi efetivada com um amperímetro como o mostrado na figura 1. O valor lido no aparelho foi de 3^a .

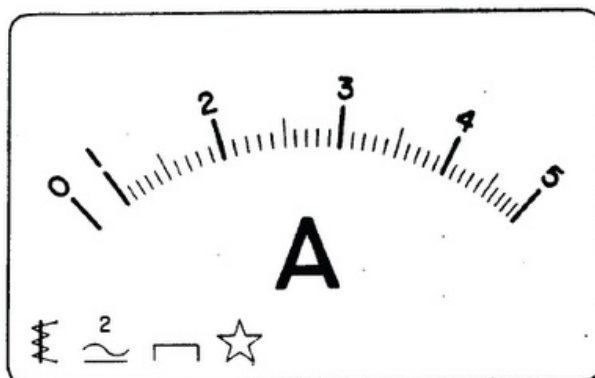


Figura 1

A faixa do valor real da corrente, de acordo com as especificações deste aparelho, é

- (A) 2,98A a 3,02A.
 (B) 2,94A a 3,10A.
 (C) 2,80A a 3,20A.
 (D) 2,94A a 3,06A.
 (E) 2,90A a 3,10A.
- 26 Considerando-se a Norma Regulamentadora NR10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade – é verdadeiro afirmar que
- (A) não é obrigatório que os projetos de instalações elétricas especifiquem dispositivos de desligamento de circuitos que possuam recursos para impedimento de reenergização, para sinalização de advertência com indicação da condição operativa.
 (B) no projeto elétrico, não é necessário prever a instalação de dispositivo de seccionamento de ação simultânea, que permita a aplicação de impedimento de reenergização do circuito.
 (C) o projeto de instalações elétricas deve considerar o espaço seguro, quanto ao dimensionamento e à localização de seus componentes e às influências externas, quando da operação e da realização de serviços de construção e manutenção.
 (D) os circuitos elétricos com finalidades diferentes, tais como comunicação, sinalização, controle e tração elétrica, devem ser identificados e instalados sempre em um mesmo conduto para facilitar a identificação dos circuitos.
 (E) todos os projetos devem tornar obrigatória a interligação entre o condutor neutro e o de proteção e a conexão à terra das partes condutoras não destinadas à condução da eletricidade devem ter sua malha de terra independente.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 27 A Norma Regulamentadora NR10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade – estabelece que, “antes de iniciar trabalhos em circuitos energizados em alta tensão (AT), o superior imediato e a equipe, responsáveis pela execução do serviço, devem realizar uma avaliação prévia, estudar e planejar as atividades e ações a serem desenvolvidas de forma a atender aos princípios técnicos básicos e às melhores técnicas de segurança em eletricidade aplicáveis ao serviço”. Considerando o valor da alta tensão, é verdadeiro afirmar que
- (A) tensão superior a 1000 volts em corrente alternada ou 1500 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra.
 - (B) tensão superior a 1500 volts em corrente alternada ou 1000 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra.
 - (C) tensão superior a 15000 volts em corrente alternada ou 10000 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra.
 - (D) tensão superior a 34500 volts em corrente alternada ou 20000 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra.
 - (E) tensão superior a 600 volts em corrente alternada ou 1000 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra.
- 28 A Norma Regulamentadora NR10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade – estabelece que “o estado de instalação desenergizada deve ser mantido até a autorização para reenergização, devendo ser reenergizada respeitando a sequência correta de procedimentos como indicado em
- (A) 1) retirada da zona controlada de todos os trabalhadores não envolvidos no processo de reenergização retirada das ferramentas, utensílios equipamentos;
2) retirada das ferramentas, utensílios e equipamentos;
3) remoção do aterramento temporário, da equipotencialização e das proteções adicionais;
4) remoção da sinalização de impedimento de reenergização;
5) destravamento, se houver, e religação dos dispositivos de seccionamento.
 - (B) 1) remoção do aterramento temporário, da equipotencialização e das proteções adicionais;
2) retirada da zona controlada de todos os trabalhadores não envolvidos no processo de reenergização;
3) retirada das ferramentas, utensílios e equipamentos;
4) remoção da sinalização de impedimento de reenergização;
5) destravamento, se houver, e religação dos dispositivos de seccionamento.
 - (C) 1) remoção do aterramento temporário, da equipotencialização e das proteções adicionais;
2) retirada das ferramentas, utensílios e equipamentos;
3) retirada da zona controlada de todos os trabalhadores não envolvidos no processo de reenergização;
4) remoção da sinalização de impedimento de reenergização;
5) destravamento, se houver, e religação dos dispositivos de seccionamento.
 - (D) 1) retirada das ferramentas, utensílios e equipamentos;
2) retirada da zona controlada de todos os trabalhadores não envolvidos no processo de reenergização;
3) remoção do aterramento temporário, da equipotencialização e das proteções adicionais;
4) remoção da sinalização de impedimento de reenergização;
5) destravamento, se houver, e religação dos dispositivos de seccionamento.
 - (E) 1) remoção da sinalização de impedimento de reenergização;
2) retirada da zona controlada de todos os trabalhadores não envolvidos no processo de reenergização;
3) remoção do aterramento temporário, da equipotencialização e das proteções adicionais;
4) retirada das ferramentas, utensílios e equipamentos;
5) destravamento, se houver, e religação dos dispositivos de seccionamento.

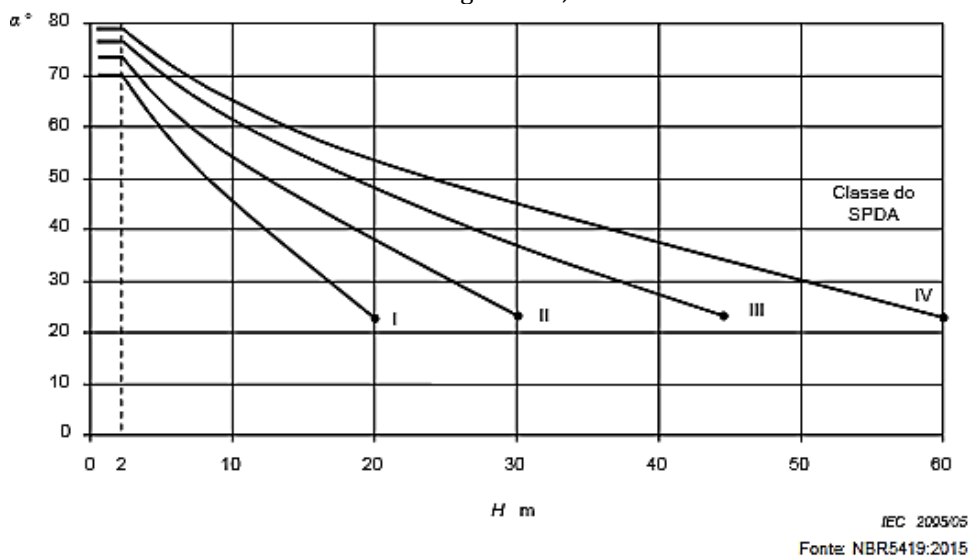
CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 29 Considerando-se a Norma Regulamentadora NR10–Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade – em situação de emergência é verdadeiro afirmar que
- (A) as ações de emergência que envolvam as instalações ou serviços com eletricidade podem, opcionalmente, constar do plano de emergência da empresa.
 - (B) todos os trabalhadores da empresa devem estar aptos a executar o resgate e prestar primeiros socorros a acidentados, especialmente por meio de reanimação cardio-respiratória.
 - (C) a empresa deve possuir métodos de resgate padronizados e adequados às suas atividades, disponibilizando os meios para a sua aplicação.
 - (D) todos os trabalhadores da empresa devem estar aptos a manusear e operar equipamentos de prevenção e combate a incêndio existentes nas instalações elétricas.
 - (E) são de responsabilidade dos trabalhadores os riscos a que estão expostos, instruindo-se quanto aos procedimentos e medidas de controle contra os riscos elétricos a serem adotados.
- 30 Considerando-se a Norma Regulamentadora NR10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade –, com referência a habilitação, qualificação, capacitação e autorização dos trabalhadores, é verdadeiro afirmar que
- (A) é considerado trabalhador capacitado aquele que comprovar conclusão de curso específico na área elétrica reconhecido pelo Sistema Oficial de Ensino.
 - (B) são considerados autorizados os trabalhadores qualificados ou capacitados e os profissionais habilitados, com anuência formal da empresa.
 - (C) é considerado profissional legalmente habilitado o trabalhador previamente capacitado e com registro no competente conselho de classe.
 - (D) é considerado trabalhador habilitado aquele que atenda às seguintes condições, simultaneamente:
 - a) receba habilitação sob orientação e responsabilidade de profissional habilitado e autorizado e
 - b) trabalhe sob a responsabilidade de profissional habilitado e autorizado.
 - (E) a capacitação terá validade para a empresa que o capacitou e nas condições estabelecidas pelo profissional habilitado e autorizado responsável pela capacitação e valerá para qualquer outra empresa em que o trabalhador estiver.
- 31 Uma pequena indústria de beneficiamento de alimentos opera com uma carga indutiva de 50 kVA e fator de potência 0,8. Uma estufa de 23,25 kW de fator de potência unitário é colocada em funcionamento. O novo fator de potência da indústria é, aproximadamente,
- (A) 0,60.
 - (B) 0,90.
 - (C) 0,80.
 - (D) 1,00.
 - (E) 0,70.
- 32 A impedância de um circuito é dada por $Z = 10 \angle 90^\circ \Omega$. A admitância deste circuito é
- (A) $0,15 \angle 90^\circ \text{ mho}$.
 - (B) $0,15 \angle -90^\circ \text{ mho}$.
 - (C) $0,10 \angle 90^\circ \text{ mho}$.
 - (D) $0,05 \angle -90^\circ \text{ mho}$.
 - (E) $0,10 \angle -90^\circ \text{ mho}$.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
 EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 33 Uma edificação tem forma cilíndrica de diâmetro **D** e altura de 45 metros. Considerando os valores das tangentes dados, a curva obtida da norma NBR-5419 – Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas – onde **H** é a altura do captor até o plano do solo, e que a edificação é classificada como classe de proteção IV por esta norma, quando um para-raio do tipo Franklin é instalado na extremidade superior de um tubo de aço de 5 metros de comprimento montado no alto do prédio e centrado na área superior, tem se uma proteção atmosférica adequada de acordo com esta norma.

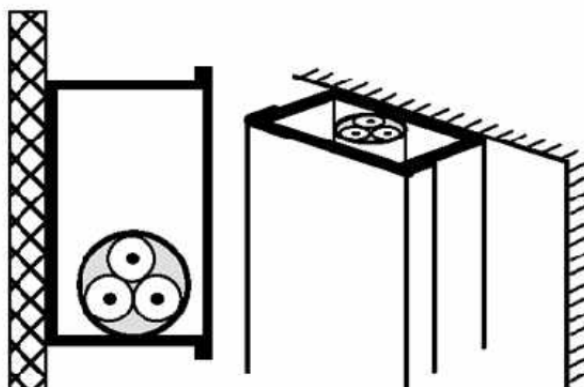
$$\begin{aligned} \operatorname{tg}10^\circ &= 0,18 \\ \operatorname{tg}20^\circ &= 0,36 \\ \operatorname{tg}30^\circ &= 0,58 \\ \operatorname{tg}40^\circ &= 0,84 \\ \operatorname{tg}50^\circ &= 1,19 \\ \operatorname{tg}60^\circ &= 1,73 \\ \operatorname{tg}70^\circ &= 2,75 \end{aligned}$$



O diâmetro **D** da edificação é

- (A) 10 m.
 (B) 5,8 m.
 (C) 12m.
 (D) 11m.
 (E) 2,9m.
- 34 De acordo com a NBR – 14039 – Instalações elétricas de média tensão de 1,0 kV a 36,2 kV –, “as instalações devem ser projetadas e construídas para suportar com segurança os efeitos térmicos e mecânicos resultantes de correntes de curto-circuito”. Quatro tipos de curtos-circuitos devem ser considerados para estas correntes de curto-circuitos
- (A) entre três fases; entre duas fases; entre fase e neutro; entre duas fases e neutro.
 (B) entre três fases e neutro; entre duas fases; entre fase e neutro; entre duas fases e neutro.
 (C) entre três fases; entre três fases e neutro; entre fase e neutro; entre duas fases e neutro.
 (D) entre três fases; entre duas fases; entre três fases e neutro; entre duas fases e neutro.
 (E) entre três fases; entre duas fases; entre fase e neutro; entre três fases e neutro.
- 35 De acordo com a NBR – 14039 – Instalações elétricas de média tensão de 1,0 kV a 36,2 kV –, “as linhas elétricas devem ser dispostas ou marcadas de modo a permitir sua identificação quando da realização de verificações, ensaios, reparos ou modificações da instalação”. No caso de emprego de cores para identificação dos cabos condutores de fase de um sistema alternado de tensões, a sequência correta é
- (A) fase A: verde; fase B: branca; fase C: marrom.
 (B) fase A: vermelha; fase B: azul; fase C: marrom.
 (C) fase A: vermelha; fase B: branca; fase C: marrom.
 (D) fase A: vermelha; fase B: branca; fase C: azul.
 (E) fase A: azul; fase B: vermelha; fase C: branca.

- 36 A norma NBR – 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão estabelece – “a seleção e a instalação de linhas elétricas devem levar em conta os princípios fundamentais descritos nesta norma, que sejam aplicáveis aos condutores, suas terminações e emendas, aos suportes e suspensões a eles associados e aos seus invólucros ou métodos de proteção contra influências externas”. Levando este aspecto em consideração, são apresentados diversos tipos de linhas elétricas nesta norma.



O tipo de linha representado pelo esquema ilustrativo é de

- (A) cabos unipolares ou cabo multipolar suspenso(s) por cabo de suporte, incorporado ou não.
 (B) condutores isolados ou cabos unipolares em eletrocalha sobre parede em percurso horizontal ou vertical.
 (C) condutores isolados ou cabos unipolares em eletrocalha ou perfilado suspensa(o).
 (D) cabo multipolar em eletrocalha ou perfilado suspensa(o).
 (E) cabo multipolar em eletrocalha sobre parede em percurso horizontal ou vertical.
- 37 Numa sala de comprimento de 16 metros e largura de 4 metros, foram montadas, espaçadas uniformemente embutidas no teto, oito luminárias fluorescentes de 2x36 W. O teto tem altura de 3,75m. Considere as informações dadas na tabela a seguir e que o ambiente interno da sala tem forro com fator de reflexão de 70%, paredes com fator de reflexão de 30%, piso com fator de reflexão de 20% e a altura das mesas de trabalho de 0,75m.

Fatores de utilização da luminária 2x36 W

ρ teto	70			50			30		
ρ pa rede	50	30	10	50	30	10	50	30	10
ρ piso	20			20			20		
K	μ -Fatores de Utilização(%)								
0	59	59	59	56	56	56	54	54	54
1	54	52	51	52	50	49	50	49	48
2	49	46	44	47	45	43	45	44	42
3	44	41	39	43	40	38	41	39	38
4	40	37	34	39	36	34	38	35	33
5	37	33	31	36	33	30	35	32	30
6	34	30	27	33	30	27	32	29	27
7	31	27	25	30	27	25	29	27	24
8	28	25	22	28	25	22	27	24	22
9	26	23	20	26	23	20	25	22	20
10	24	21	19	24	21	19	24	21	19

Fluxo da lâmpada fluorescente 36 W é 3200 lúmens
 Fator de manutenção da luminária é 0,90

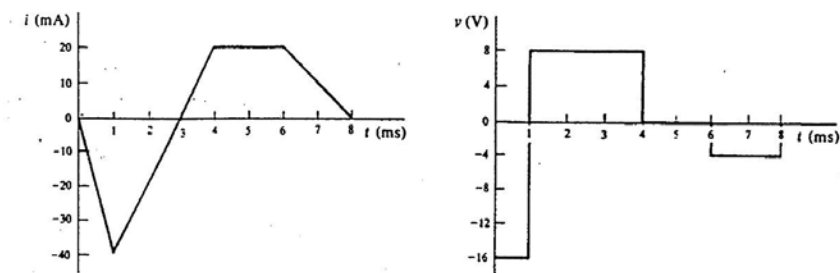
O iluminamento médio, em lux, no plano de trabalho é

- (A) 280,56 lux.
 (B) 197,80 lux.
 (C) 300,63 lux.
 (D) 374,4 lux.
 (E) 380,25 lux.

38 Uma barra condutora energizada com 25000V deve ser isolada de uma estrutura metálica aterrada com um suporte isolante de área quadrada de 10cm de lado. A espessura do material isolante deve ser calculada de modo que a corrente de fuga seja de 100 nanoampere. Se a resistividade do suporte isolante é de $1 \times 10^{11} \Omega \cdot m$, a espessura do material isolante é de

- (A) 50mm.
- (B) 25mm.
- (C) 62mm.
- (D) 15mm.
- (E) 39mm.

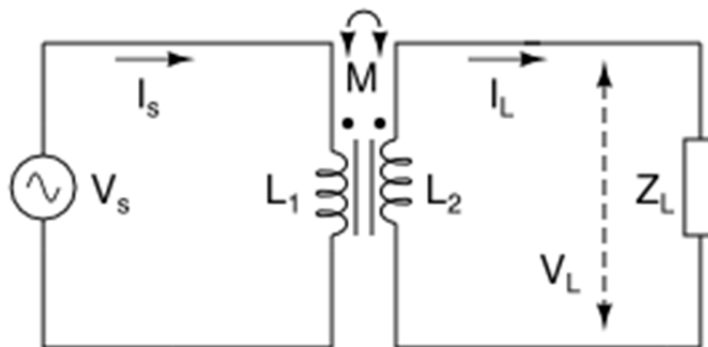
39 Os gráficos da tensão induzida e da corrente numa bobina sem perdas são mostrados na figura 2, a seguir.



A indutância da bobina é

- (A) 500mH.
- (B) 290mH.
- (C) 462mH.
- (D) 400mH.
- (E) 490mH.

40 Um transformador de dois enrolamentos foi construído de modo que pode ser considerado ideal para todos os efeitos e tem seu circuito representado a seguir. A bobina primária tem indutância própria de 16 mH e a bobina secundária tem indutância própria de 4 mH.



A mútua indutância tem o valor de

- (A) 8mH.
- (B) 16mH.
- (C) 64mH.
- (D) 4mH.
- (E) 32mH.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

4.1 Um circuito com três capacitores, um de $20\mu\text{F}$, um de $30\mu\text{F}$ e um de $50\mu\text{F}$, estão em paralelo sobre uma fonte de 3000V . A energia total armazenada no circuito é

- (A) 900J .
- (B) 225J .
- (C) 450J .
- (D) 125J .
- (E) 1800J .

4.2 Um transformador $250\text{MVA} - 500\text{kV}/138\text{kV}$, com impedância de dispersão $Z = 5\%$ e ligação estrela-estrela está conectado a um sistema elétrico de potência de 500kV . O diagrama de impedâncias do sistema é construído na base $1000\text{MVA} - 500\text{kV}$. O valor percentual da impedância deste transformador no diagrama será

- (A) 25% .
- (B) 50% .
- (C) 15% .
- (D) $12,5\%$.
- (E) 20% .

4.3 No barramento de um sistema que funciona em 60Hz , foram feitas as seguintes medições de correntes eficazes:

$$I_{60\text{HZ}} = 400 \text{ A}$$

$$I_{180\text{HZ}} = 20\sqrt{2} \text{ A}$$

$$I_{300\text{HZ}} = 20\sqrt{2} \text{ A}$$

A Taxa de Distorção Harmônica (TDH) da corrente em valor percentual, neste barramento, é de

- (A) 5% .
- (B) 10% .
- (C) 6% .
- (D) $2,5\%$.
- (E) $2,0\%$.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 4.4 Do barramento secundário de uma subestação com um transformador de 50MVA –138/34,5 kV partem dois alimentadores que possuem as seguintes características diárias de carga em MW:

Tabulação da demanda diária da carga dos alimentadores:

HORA	ALIMENTADOR N° 1 DEMANDA - MW	ALIMENTADOR N° 2 DEMANDA - MW
0-1	5,00	0,00
1-2	5,00	0,00
2-3	5,00	0,00
3-4	5,00	0,00
4-5	5,00	0,00
5-6	5,00	0,00
6-7	5,00	0,00
7-8	20,00	10,00
8-9	20,00	10,00
9-10	20,00	10,00
10-11	20,00	10,00
11-12	20,00	10,00
12-13	20,00	10,00
13-14	20,00	10,00
14-15	20,00	10,00
15-16	20,00	10,00
16-17	20,00	10,00
17-18	20,00	10,00
18-19	5,00	0,00
19-20	5,00	0,00
20-21	5,00	0,00
21-22	5,00	0,00
22-23	5,00	0,00
23-24	5,00	0,00

Considerando que, em todos os horários, o fator de potência das cargas é unitário, o fator de demanda em percentagem para esta subestação é

- (A) 40%.
(B) 20%.
(C) 80%.
(D) 60%.
(E) 90%.
- 4.5 Um motor de indução trifásico de oito polos, potência nominal de 38 HP e tensão nominal 380V, aciona um guindaste transportador de materiais. No momento em que o carregamento solicita $\frac{3}{4}$ da potência nominal do motor, o fator de potência é 0,80, o rendimento é 100% e a tensão nos terminais do referido motor é 380V. A corrente no motor é de
- (A) 40,38A.
(B) 32,25A.
(C) 25,16A.
(D) 46,67A.
(E) 36,94A.